**ANEXO III**

**Modelo de Projeto do Eixo II**

**Estruturação de IG/MC**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE**

1.1 Membros da Equipe do Projeto

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nome do Participante** | **Campus** | **Tipo de****Vínculo** | **Função na****equipe** | **Link do Currículo lattes** |
|  |   | ( ) Servidor público federal( ) Estudante técnico ( ) Estudante nível superior( ) Externo | ( ) Coordenador( ) Colaborador Externo( )Extensionista( )Voluntário |  |
|  |   | ( ) Servidor público federal( ) Estudante técnico ( ) Estudante nível superior( ) Externo | ( ) Coordenador( ) Colaborador Externo( )Extensionista( )Voluntário |  |
|  |   | ( ) Servidor público federal( ) Estudante técnico ( ) Estudante nível superior( ) Externo | ( ) Coordenador( ) Colaborador Externo( )Extensionista( )Voluntário |  |
|  |   | ( ) Servidor público federal( ) Estudante técnico ( ) Estudante nível superior( ) Externo | ( ) Coordenador( ) Colaborador Externo( )Extensionista( )Voluntário |  |

\* Caso seja necessário, inserir mais linhas na tabela.

1.2 Discorrer sobre a experiência anterior dos membros da equipe executora identificada no presente projeto – caso já tenham algum histórico de execução – ou em projetos relacionados e/ou experiência na área e/ou conhecimento técnico no tema e/ou outras experiências pertinentes, referenciando o conteúdo dos currículos Lattes enviados na proposta.

1.3 Deverá ser encaminhada a cópia do currículo Lattes atualizado do coordenador, do extensionista e do colaborador externo, além do comprovante de matrícula de cada estudante integrante da equipe executora do projeto. Os estudantes podem ser indicados posteriormente, neste caso sendo necessário a realização de chamada pública de seleção por parte da instituição proponente.

**2. DESCRIÇÃO SOBRE O STATUS ATUAL DA ESTRUTURAÇÃO DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA**

2.1 Identificação do Produto

Ex: Queijo

2.1.1 Características típicas do produto? O que os torna diferente dos demais do mesmo seguimento?

Ex: O meio geográfico e a tradição se unem para a produção de um queijo artesanal feito de leite cru. O queijo da Canastra tem sabor característico e paladar inconfundível.

O formato do queijo da Canastra é cilíndrico, ligeiramente abaulado nas laterais, com 15 a 17 cm de diâmetros e 4 a 6 cm de altura. A casca lisa amarelada, com tonalidade mais forte em suas bordas, tende a escurecer com a maturação, apresentando mofo branco ou verde. O odor da casca é suave com toques que lembram cheiro da gordura do leite. A massa amarelada é homogênea e sua textura possui poucas e pequenas olhaduras mecânicas ou de fermentação, bem distribuídas, com um ligeiro odor de manteiga ou da gordura do leite. O sabor é suave, levemente picante, ligeiramente ácido e agradável.

2.1.2 O produto/serviço já foi objeto de pesquisa científica, matéria jornalística ou objeto de registro de alguma natureza que prove sua notoriedade ou distintividade?

Ex: Sim. A produção do queijo é de expressiva importância para a região, tanto economicamente, uma vez que constitui a única fonte de renda para vários agricultores, quanto culturalmente, já que o reconhecimento do queijo artesanal Canastra é aquele de uma cultura passada de geração a geração.

O reflexo deste reconhecimento foi a publicação da Instrução Normativa n. 30/2013 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que regulamentou e autorizou a venda dos queijos artesanais tradicionalmente elaborados a partir de leite cru para todo o Brasil.

2.2 Nome pelo qual a região e o produto ou serviço ficaram notórios?

Ex: Queijo da Canastra

2.2.1 Território de produção (municípios ou áreas abrangidas)

Ex: A Canastra é delimitada pelos municípios de Piumhi, Bambuí, Delfinópolis, Vargem Bonita, Tapiraí, Medeiros e São Roque de Minas, todos localizados no estado de Minas Gerais. A população somada desses municípios é de cerca de 76 mil habitantes.

2.2.2 Há dados econômicos sobre esta produção e de IDH? Exemplifique caso exista.

Ex: Aproximadamente R$ 16.500,00 (média do Brasil 28.876), cerca de 43% menor que a média brasileira.

O IDH da Indicação Geográfica varia de 0,667 em Tapiraí até 0,741 em Bambuí (0,73 média do Brasil).

Referindo-se à atividade econômica local, o principal CNAE é 1052-0/00: Fabricação de laticínios.

Em 2017, mais de 25 mil estabelecimentos agropecuários produziram leite. [1] Em 2017, a quantidade produzida de leite de vaca nos estabelecimentos agropecuários foi superior a 190 mil litros.

As críticas qualitativa e quantitativa dos dados ainda não foram concluídas, razão pela qual os resultados ora apresentados são preliminares, estando, portanto, sujeitos a alterações posteriores.

2.3 Identificação da associação ou entidade que será parceira neste projeto

Ex: Associação dos Produtores de Queijo Canastra

2.3.1 Como está estruturada a governança?

Ex: Em formato de associação com sede própria e legalmente estabelecida.

2.3.2 Qual o número de produtores/prestadores de serviço associados ou potencialmente impactados?

Ex: 60 produtores (os produtores impactados não necessariamente precisam ser associados)

2.3.3 Há engajamento do poder público em parceria com os produtores? Conte como se dá esta relação caso exista.

Ex: Sim, notadamente IMA, EMATER e MAPA com apoio técnico.

2.4 Caracterizar o status atual do projeto de Indicação Geográfica

Ex: O projeto se iniciou em 2018, a partir de diagnóstico realizado pelo Sebrae. Foram realizadas cerca de 4 reuniões de trabalho, e já foram concluídas as seguintes etapas:

1. XXXXX
2. YYYYY
3. DDDDD

**3. Atividades de Estruturação Propostas e Potencial para realização de projetos conjuntos com o APL**

3.1. Atividades de Estruturação Propostas

3.1.1. Selecione duas atividades com base no item 5.7.1. do Edital e justifique sua importância para a Associação

Atividade 1:

Justificativa:

Metodologia:

Atividade 2:

Justificativa:

Metodologia:

OBS: as duas atividades aqui descritas devem ser as mesmas indicadas no Anexo IV, a ser assinado pela Associação.

3.2. Potencial para realização de projetos conjuntos com o APL

3.2.1 Necessidades do APL

Descrever necessidades do APL em termos de serviços, aprimoramentos, inovações, projetos sociais, etc.

3.2.2 Descreva se o IF já atua em outros projetos com este APL ou na região e quais têm sido os resultados.

3.2.3 Descreva como se dará a atuação multicampi no projeto, caso seja viável.

**4. Cronograma Proposto**

|  |  |
| --- | --- |
| DATA | ATIVIDADE |
| Mês 1 | Planejamento do projeto |
| Mês 2 | (do mês 2 a 11, detalhar atividades) |
| Mês 3 |  |
| Mês 4 |  |
| Mês 5 |  |
| Mês 6 |  |
| Mês 7 |  |
| Mês 8 |  |
| Mês 9 |  |
| Mês 10 |  |
| Mês 11 |  |
| Mês 12 | Elaboração do Relatório Final |

**5. PLANO FÍSICO-FINANCEIRO**

**5.1. Recursos de bolsas para as atividades do projeto**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Modalidade** | **Nível** | **Duração (meses)** | **Perfil do Bolsista** | **Atividades a serem realizadas** | **Recursos (R$)** |
|  |  |  | Servidor |  |  |
|  |  |  | Estudante técnico |  |  |
|  |  |  | Estudante técnico |  |  |
|  |  |  | Estudante técnico ou superior |  |  |
| VALOR TOTAL |  |

**6. REFERÊNCIAS**

Relacionar as principais referências bibliográficas utilizadas na elaboração do projeto.

Portaria INPI/PR nº 415/2020, de 24/12/2020 — Institui a 1ª Edição do Manual de Indicações Geográficas.